

SURTO DE CÓLERA - CIDADE DA BEIRA, PROVÍNCIA DE SOFALA, JANEIRO - MARÇO DE 2023

NILZA MATAVEL^{1*}; GERSON AFAI²; CRISTOLDE SALOMÃO³; CYNTHIA BALTAZAR⁴
¹Programa de Formação em Epidemiologia de Campo, Instituto Nacional de Saúde, Maputo, Moçambique; ²Programa Nacional de Controlo da Malária, Direção Nacional de Saúde Pública, Ministério da Saúde; ³Departamento de Inquérito e Vigilância, Direção Nacional de Vigilância e Observação em Saúde-INS; ⁴Departamento de Inquérito e Vigilância, Direção Nacional de Vigilância e Observação em Saúde - INS

Introdução: De Setembro de 2022 até Março de 2023, Moçambique confirmou a ocorrência de surtos de cólera, com 7.481 casos e 43 óbitos nas Províncias de Niassa (Lichinga, Lago, Sanga e Mecanhelas), Zambézia (Milange), Sofala (Caia e Marromeu) e Gaza (Xai-Xai) Segundo dados actualizados pelo Ministério da Saúde até o dia 5 de Março de 2023, no Boletim da Cólera.

Devido ao aumento do número de casos de diarreia reportados nos boletins epidemiológicos diários e com a consequente declaração de surto de cólera no dia nove de Março pelas autoridades de saúde locais, houve a necessidade de conduzir uma investigação na Cidade da Beira, para identificar os factores de risco para a infecção e conter o surto.

Objectivo:
Investigar a ocorrência de surto de cólera na Cidade da Beira, Província de Sofala, Moçambique, Março de 2023.

Método:
Período de estudo: Janeiro a Março de 2023.
População de estudo: Todos pacientes admitidos nos Centro de Tratamento Doencas Diarreicas e todas unidades sanitárias de atendimento primário.
Gestão e análise de dados: Análise descritiva para caracterização dos casos por pessoa, tempo e lugar. Medidas de tendência central e de dispersão etária. Foi calculada a razão de prevalência, IC 95% e analisados no Stata v.17.

Resultados: Foram investigados 862 casos de cólera, dos quais 59% (509/862) eram do sexo masculino. A dade média foi de 33 anos (DP±15,0). Em relação aos factores associados a gravidade, pacientes com 15 anos ou mais apresentaram uma probabilidade 1,1 vezes maior (RP=1,2; IC 95% 1,0-2,3) de evoluir para casos graves de cólera. Pacientes que apresentaram diarreia e vômitos tiveram uma probabilidade 10 vezes maior (RP=10; IC 95%: 8,3-12,4) de evoluir para formas graves da doença. Além disso, aqueles que buscaram atendimento médico dois dias após o início dos sintomas apresentaram uma probabilidade 1,3 vezes maior (RP=1,3; IC 95%: 1,0-2,5) de agravamento em comparação aos que buscaram atendimento

Conclusão: Conclui-se que a cólera afectou mais o sexo masculino em relação ao sexo feminino, a idade de 15 e mais anos e os residentes dos bairros de Munhava e Chaimite foram os mais acometidos pela doença. A diarreia, vômitos e ter se apresentado tardiamente a US constituíram factores associados ao agravamento da cólera. Os casos foram testados e confirmados laboratorialmente logo após o início do registo dos primeiros casos antes da abertura do CTDD os casos não testados foi por insuficiência de testes rápidos.

Palavras chave: Surto, Cólera, Investigação, Moçambique.

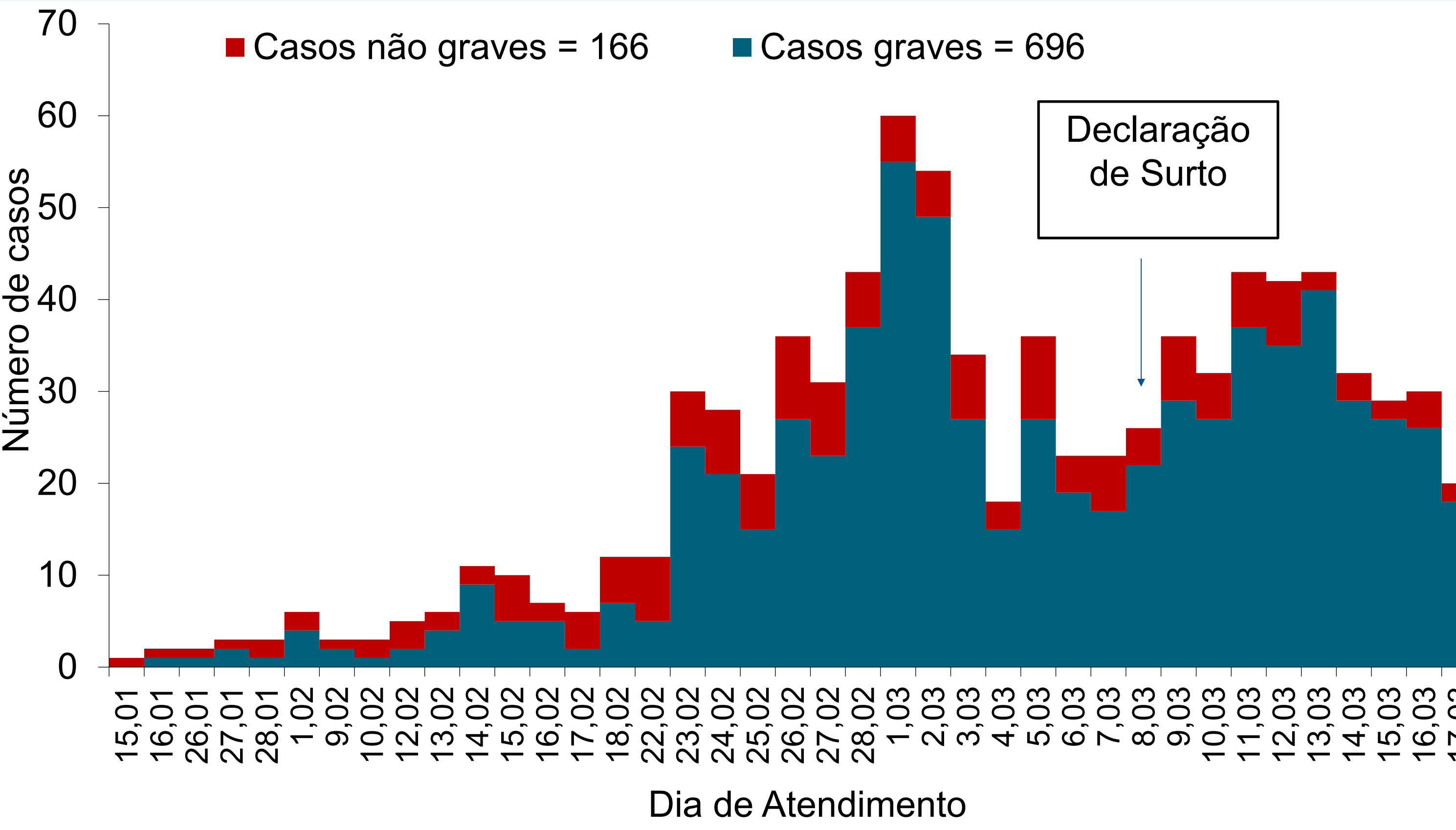


Figura 1: Curva epidémica por dia de atendimento dos casos graves e não graves de cólera, Cidade da Beira, Janeiro a Março de 2023

Tabela 1: Descrição dos factores associados ao agravamento da doença, Cidade da Beira, Janeiro a Março, 2023

Variáveis	Casos grave N= (%) 698	Casos não grave N=164 (%)	RP (IC 95%)
Faixa etária (anos)			
0 - 4	90 (12,9)	40 (24,4)	1, 1 (1,0-2,3)
5 - 14	128 (18,3)	29 (17,7)	
15 - 44	286 (40,9)	52 (31,7)	
>45	194 (27,8)	43 (26,2)	
Sintomatologia			
Diarreia	295 (42,3)	131 (79,8)	10 (8,3 – 12,4)
Diarreia + Vômitos	403 (57,7)	33 (20,1)	
Período do início de sintomas e procura de cuidados médicos			
1-2 dias	196 (28,1)	60 (36,6)	1,3 (1,1-2,5)
> 2 dias	502 (71,9)	104 (63,4)	

Referências
1.Manual de cólera - Pesquisa Google. Accessed March 22, 2023. <https://www.google.com>
2.Ciclone Freddy, Província da Beira. Accessed March 30, 2023. https://www.Beira.gov.com/watch?v=6cp7oSYCx_U
3.Organização Mundial de Saúde. Cólera: Factos essências. OMS. 2019
4.Manual de Prevenção e controlo de cólera e de outras doenças diarreicas aguda, Ministério de Saúde, <https://www.afro.who.int/sites/default/files/2018-07/MANUAL%20DE%20COLERA%202017.pdf>

E-mail: nilzamatavel@ins.gov.mz